

INTERSINDICAL DOS ELETRICITÁRIOS DE SC

# LINHAVIVA

Nº 1092 - 18 de agosto de 2011

·IMPRESSO·



**Veja na Página Central**

**🔥 Celesc na audiência Pública da Alesc**  
**🔥 Paralisação na Eletrosul**

## Participação dos trabalhadores foi o que de melhor aconteceu

Se as direções dos sindicatos tivessem que eleger o que de melhor aconteceu na difícil e conturbada campanha nacional deste ano, com certeza escolheria a participação massiva dos(as) trabalhadores(as) do grupo Eletrobras. De modo especial, a Intersul destaca o envolvimento dos(as) empregados(as) da Eletrosul. Sem dúvida, o processo possibilitou que muitos pudessem compreender melhor o cenário e a conjuntura onde uma campanha de data-base está inserida. Ainda mais sendo de caráter nacional, com diferenças regionais, por empresa e com opiniões diversas. Diante desta realidade, o importante é que os (as) trabalhadores (as) com sua participação efetiva, de forma democrática e respeitando as ideias e avaliações diversas, o que é natural em qualquer questão de caráter coletivo, por maioria aprovaram a contraproposta da Eletrobras durante a forte paralisação do dia 16 de agosto, terça-feira. A contraproposta do sistema Eletrobras não agradou todo mundo e, principalmente na sede da Eletrosul, foi bastante criticada. A votação é expressão viva disto: 257 aprovaram e 145 foram contra. Independentemente deste resulta-

do, e de outros em nível nacional, a mais significativa e importante decisão já havia sido tomada a algum tempo atrás. Os eletricitários não aceitaram a imposição de uma negociação encerrada pela Eletrobras, não aceitaram que a proposta final seria somente o IPCA do período (6,51%), não toleraram interditos proibitórios e desrespeito ao movimento, não se enfileiraram à lógica subserviente das direções das empresas que confortavelmente justificavam (a maioria agarrada em seus cargos): é orientação do governo.

O resultado desta campanha nacional é fruto principalmente do esforço e da mobilização de uma categoria que vem percebendo os rumos da decantada "nova" Eletrobras. Empresa esta, desde a concepção de sua nova marca (logótipo), que está sendo envernizada para ficar mais "bonita", mais atraente aos olhos e bocas vorazes do mercado (leiam-se grandes corporações). Não é a toa que se fala correntemente e de forma natural da necessidade de reduzir custos, e justamente na área de pessoal. Como se pode observar uma campanha de data-base, onde na maioria das vezes a pauta de reivindicações se afunila nas cláusulas de caráter econômico, também nos

## NEGOCIAÇÃO DA PAUTA ESPEFÍFICA

As atenções se voltam agora para a negociação da pauta específica com a Eletrosul, que provavelmente será retomada na semana que vem. Desde já os dirigentes dos sindicatos que compõem a Intersul e os demais trabalhadores (as) mandam um recado: Se a diretoria da Eletrosul teve autonomia para implantar, independentemente das demais empresas do grupo Eletrobras e à revelia de orientação da holding, uma desastrosa política de operação, deverá ter para "atos de gestão" em favor dos empregados(as).

Uma das questões bastante levantada, especialmente na sede da Eletrosul, é o fato de a empresa ser uma das poucas no grupo Eletrobras onde o expediente é de 8 horas. Na maioria, o expediente praticado é de 07 horas e meia. Essa e outras cláusulas tão importante quanto não passarão despercebidas pelos trabalhadores(as), mesmo que a diretoria repita a cantilena de sempre: "Isto não foi aprovado na negociação nacional e a orientação é que cláusula não aprovada na holding não se aceite na específica". O envolvimento e a mobilização dos empregados (as) da Eletrosul, à exemplo do que aconteceu recentemente em nível nacional, deve fazer a grande diferença agora na negociação da pauta específica.

A luta continua! Porque enquanto os "antigos" guardam a honra e satisfação da participação na luta e conquista de vitórias na época da ditadura, da cisão e privatização, agora os "novos" tem a enfrentar uma empresa de porte nacional, intransigente e com forte tendência neoliberal. Nesse sentido, apresenta-se outro cenário, possibilitando novas formas de luta, na perspectiva de inéditas conquistas para a manutenção da dignidade dos(as) trabalhadores(as) e em defesa dos interesses maiores da sociedade. Os ideais continuam os mesmos, e a decisão de ficar do lado certo foi renovada com a participação de todos e todas.

## Cresce o "balaio de siri"

Na última edição do Linha Viva cedemos o direito de resposta ao DPSU, em relação às denúncias de supostas irregularidades na contratação de certas prestadoras de serviços para a Celesc. O DPSU argumenta, em sua defesa, que os processos não foram aprovados. Entretanto, não entendemos por que as capa do processo, que segundo pronunciamento do mesmo departamento, não estaria aprovado, estão assinadas por dois funcionários, que preservamos a identidade, e ainda colocam em negrito as palavras "RESOLVE APROVAR". Esse seria um documento falso?

Ainda falando em assinaturas, um dos sócios da LMA Telecomunicações nos documentos oficiais, Banco do Brasil, entre outros, apresentam uma assinatura visualmente diferente nos documentos internos da Celesc. Como não possuímos perito grafotécnico, deixamos os julgamentos para os colegas da base sindical. Na próxima edição apresentaremos as imagens.

Face à grande balbúrdia que as publicações vem gerando pelos corretores na Celesc, vale ressaltar um parecer técnico concedido a nós, referente às transações das empresas citadas nas edições anteriores do LV, por um profissional da área:

"Prestar serviços só no mês de janeiro, se esta foi a necessidade de reparo, emergencial, realmente pode ter ocorrido só uma vez no ano e não se repetir tal necessidade por um longo período. Ao contrário, se sob o manto de emergenciais, tais reparos ocorressem amiúde, todo mês, por exemplo, ai sim mereceria apuração quanto a este aspecto". Então, delineamos a pesquisa para a palavra chave "serviços emergenciais", dentre as empresas que prestaram serviços para o mesmo departamento da Celesc Distribuição.

Eis a surpresa! Mais dois sirizinhos agarrados na mesma

penca: são eles a QI Informática e a Joks Comércio e Serviços. Mesmas características das anteriores, especializadas em diversas áreas, porém, para estas, temos um envolvimento de parentes de celesquianos na estrutura societária da empresa. E vamos além, no próprio departamento, ferindo o código de ética da empresa.

Se juntarmos com a LMA e a Luciano de Oliveira Borges ME, observamos uma leve pulverização de serviços emergenciais. A Joks também é da região de Laguna, o que coloca o município como pólo tecnológico de referência em telecomunicações, já que as quatro juntas movimentaram algo em torno de R\$ 1 milhão em serviços, do ano de 2009 até hoje.

A estranheza se dá pela falta de detalhes quanto aos serviços realizados. A QI, por exemplo, que realiza serviços de manutenção em informática e periféricos, realizou, no dia 05 de maio de 2010, um serviço emergencial de R\$ 30.175,00. No dia 08 de setembro de 2010, aparece uma transação de R\$ 42.950,71, e no dia 22 de abril do mesmo ano, outra de R\$ 55.525,40, ambas para a Joks. Não seria esta, uma alternância cíclica de empresas que prestam serviços emergenciais?

A fim de elucidar este imbróglio, solicitamos que o departamento responsável por esses serviços apresente a comprovação da execução dos mesmos, pois, desde o início das matérias, realizamos várias diligências, coletamos vários depoimentos e não encontramos nada, nem mesmo certificados de capacitação dessas empresas junto aos fornecedores dos equipamentos supostamente instalados.

Queremos explicações tanto das chefias, quanto dos envolvidos, pois, dentro em pouco, o parecer da auditoria estará concluído. E não adianta ligar para os órgãos ambientais pedindo o defeso do siri.

**Vem aí eleição para representante sindical. Aguarde!**

### Proposta da Eletrobras

- Renova o acordo 2010/2011;
- Reajuste Salarial - 6,51%, retroativo a maio de 2011;
- Vale-Alimentação – reajustado para R\$ 26,63, retroativo a maio de 2011;
- Abono por perda de massa salarial: 04 blocos de vale, que equivalem a R\$ 2.663 (permanece valendo os 13 blocos de vales no ano);
- Aplicação de 1,5 % em dezembro, na tabela, para empregados admitidos até 30 de abril de 2011, com exceções: Cedidos a órgão não federal; Licença sem remuneração; Licença saúde acima de seis meses, com exceção a acidentes de Trabalho e doenças ocupacionais (mantém a distribuição de mérito no mês de março/2012 e antiguidade em maio/2012);
- Reajuste de benefícios em 6,51%;
- Dias parados não serão descontados;
- Avanços em várias cláusulas sociais.

## Mensagem enigmática?

A edição do dia 03 de agosto de 2011, do jornal Notícias do Dia, no canto esquerdo da página 22, apresenta um quadro publicado a pedido, com uma mensagem enigmática escrita em uma fonte não usual, contornado por um retângulo de três linhas paralelas. A mensagem é a seguinte: "Com extremo louvor estamos sendo cordiais, com livre fronteira pa murtem 02082011 – 10411".

Essa mensagem, incompreensível para o leitor desavisado, foi dirigida para alguém que sabe o seu significado na íntegra. O que seria "livre fronteira"? E murtem? E os números, o que querem dizer? Por que no caderno de política? E a fonte utilizada nas letras? Seria necessário algum conhecimento de numerologia?

A Intercel saiu ao encontro da elucidação do mistério, pois algumas palavras lhes soam familiares e decifrar, pelo menos, o significado fracionado é muito simples. No dia 02 de agosto deste ano, ocorreram dois fatos no mínimo relevantes. O primeiro é a movimentação de pessoal mais rápida da estória da Celesc. Rápida, pois, entre a sua solicitação e o seu cumprimento através de deliberação se passaram apenas 48 horas, deixando indignados diversos Celesquianos que tentam, há anos, uma movimentação de pessoal, seja por permuta, ou mesmo alteração de lotação. Seria uma prévia do defeso do siri na região sul?

O segundo fato estreitamente ligado ao primeiro é amplamente descrito na nota, pois no mesmo dia 02 do corrente mês, ocorreu a abertura de envelopes da concorrência 10411, cujo objeto era a aquisição de 110 medidores para o sistema de medição de Fronteira e consumidores Livres. Metrum – que ao contrário seria "murtem" – é o nome de uma das empresas participantes deste processo. A licitação foi proposta pela diretoria Comercial e aprovada pela Diretoria Colegiada pela Deliberação nº268/2011, de 07 de junho de 2011.

Restam algumas perguntas para serem respondidas: quem teria pagado para publicar tal mensagem no caderno de política do referido jornal e com que interesses teria feito?

Estaria agradecendo ou ameaçando alguém? Essas supostas forças ocultas estariam sendo solidárias ou discordantes com tal movimentação de pessoal? Qual o significado das letras "pa" e da utilização de uma fonte de texto tão incomum? Seria um índice de irregularidade, ou obra de algum oportunista de plantão tentando negociar com o que sabe?

A Intercel aguarda o posicionamento da Diretoria da Celesc Distribuição e está protocolando denúncia no Ministério Público.

## Seria promessa de campanha?

Uma adesão admirável na Audiência Pública da última terça-feira, dia 16, na Alesc. Quem participou sentiu a dura realidade a que estamos submetidos no legislativo. Companheiros da Celesc, Casan e movimentos sindical e popular de todo o estado puderam avaliar quem está a favor da sociedade defendendo o interesse público e aqueles que favorecem um pequeno grupo de interesseiros que querem abocanhar as fatias mais polpudas desse rentável negócio: água e energia.

A tropa de choque do governador Raimundo Colombo está irredutível, patrolando a tudo e a todos, e nos estranha a atitude de vários deputados, já que há um ano a maioria deles votou em defesa da Celesc e da Casan. Com novos discursos pela entrega das empresas a base aliada do governo, maioria na Assembléia Legislativa, não convence ninguém, sem dados que justifiquem a entrega do patrimônio público, a não ser atender ao pedido de um governador que tem acordo com os interesses privados.

Nessa terça-feira, os eletricitários mostraram particularmente, não se eximirem de adotar posturas firmes na defesa dos seus interesses e da sociedade. A julgar pela posição da tropa de choque do governador, os próximos dias vão exigir alerta máximo dos trabalhadores. Na verdade, vai se travar uma batalha pela preservação do patrimônio público, ameaçado pela privatização branca, isto é, acordos de acionistas e mudanças estatutárias. Ao vestir a camisa do neoliberalismo o governador Raimundo Colombo diz para o que veio, com quem, e para onde vai. O grande capital dá as tintas e estabelece as regras, já que tem que fiscalizar e cobrar os atos daqueles que o ajudaram a eleger. Na lógica dessa cadeia, os grandes vilões são os trabalhadores com seus incômodos direitos e o patrimô-



nio público, cujo último ato de saque são as mudanças propostas nos acordos de acionistas e estatutos.

Quando se nega terminantemente a retirar o regime de urgência, o governo demonstra que não quer ver repetir-se o desgaste que teve com os professores, procurando, desta feita, acelerar o processo, de maneira a impedir uma reação articulada dos trabalhadores e da sociedade.

Está anunciada a tragédia social e a precarização dos serviços prestados. O aumento significativo das tarifas é o saldo desse plano do governador e sua tropa de elite. Infelizmente, tal qual a polêmica da votação do plano de carreira dos professores, esse é mais um capítulo vergonhoso da base governista na história recente da Alesc. Ao se esconderem atrás das ordens do governador, os deputados "do governo" reforçam a imagem da omissão e acabam abrindo mão da sua obrigação.

Os sindicatos que compõem a Intercel e os demais movimentos sociais continuarão na luta para que a Celesc seja retirada desse projeto e para que a Casan seja resguardada da entrega anunciada ao sócio estratégico, mesmo porque, o presidente da assembleia e o líder do governo são, respectivamente, o pai e o articulador das leis que defendem Celesc e Casan, aprovadas por maioria na Alesc, no ano passado.

## AES Eletropaulo reduz pagamento de dividendos

A AES Eletropaulo vai distribuir neste semestre apenas 50% do lucro líquido em dividendos, o que corresponde a cerca de R\$ 290 milhões. A empresa é conhecida por distribuir sempre 100% do lucro líquido aos acionistas. Segundo Britaldo Soares, presidente da AES Eletropaulo, a redução se deve a maior necessidade de investimentos no atendimento ao consumidor e na melhoria dos serviços prestados aos clientes da empresa. Além disso, o executivo afirmou que as incertezas quanto ao terceiro ciclo de revisão tarifária também levaram a companhia a tomar essa medida. A concessionária investiu R\$ 324,7 milhões no primeiro semestre do ano, 41,8% a mais do que no mesmo período de 2010. A companhia anunciou ainda que vai investir R\$ 120 milhões adicionais até 2012. Os recursos estão direcionados, principalmente, a melhorias e ampliação dos canais de atendimento, contratação de 580 eletricitistas para manutenção, expansão e serviço de podas de árvores. (Agência Canalenergia - 12.08.2011)

LINHA VIVA é uma publicação da Intersindical dos Eletricitários de SC. Jornalista responsável: Mylene Margarida (MTB/SC 00318 JP). Estagiário: Rafael Spricigo - Conselho Editorial: Leandro Nunes da Silva, Rua Lacerda Coutinho, 149, Fpolis, SC, CEP 88015-030. Fone (048) 3879-3011. E-mail: imprensa@sinergia.org.br - Site: www.sinergia.org.br. As matérias assinadas não correspondem, necessariamente, à opinião do jornal.

**TVFLORIPA**  
4 da NET e em  
www.tvfloripa.org.br



## Dia Mundial da Fotografia

Em um mundo completamente imagético como é o nosso hoje, a fotografia está presente em todos os momentos. Seja de câmeras comuns, digitais, de celulares, a imagem se tornou um elemento central nesse mundo midiático.

Mas se hoje a fotografia tem esse lugar de destaque, podendo ser alterada, transformada e manipulada, muito se deve aos inventores deste conceito.

Dois franceses merecem destaque nessa descoberta: Joseph Nicéphore Niépce e Jean Jacques Mandé Daguerre. Niépce foi o precursor, unindo elementos da química e da física, criou a héliographie em 1826. Nesse invento ele aliou o princípio da câmara obscura, empregada pelos artistas desde o século XVI, à característica fotossensível dos sais de prata. Após a morte de Niépce, Daguerre aperfeiçoou o invento, rebatizando-o como daguerreótipo.

Por essa época um francês radicado no Brasil, Hércules Florence, desenvolvia também experimentos que levariam ao mesmo resultado. Mas o advento da fotografia foi anunciado ao mundo oficialmente, em Paris, na Academia de Ciências da França, consagrando o Daguerreótipo, em 19 de agosto 1839.

De lá pra cá a fotografia evoluiu muito e foi a grande responsável por apresentar o mundo à humanidade. Mesmo com o surgimento de outras formas de exibição de imagens (cinema, televisão, computador) a fotografia continua sendo a única "capaz de captar a alma humana". Ou, como diria Henri Cartier-Bresson, um dos maiores fotógrafos de todos os tempos "fotografar é captar o momento decisivo".

Fonte: [www2.portoalegre.rs.gov.br/pwdtcomemorativas/default.php](http://www2.portoalegre.rs.gov.br/pwdtcomemorativas/default.php)



## Dia Internacional do Folclore

Podemos chamar de folclore aquilo que é fantasia, invenção de um povo, onde são envolvidas suas tradições, costumes e lendas.

São as manifestações populares que podem aparecer em festas, alimentos, remédios, crenças, superstições, danças, contos populares, provérbios, adivinhações, apelidos, artigos de artesanato, brincadeiras infantis, dentre várias outras.

Esses elementos folclóricos são transmitidos de pai para filho, de geração a geração, sem que se percam ao longo do tempo. Variam de região para região, de grupo social, de etnia.

A palavra folclore é derivada das palavras "folk e lore", que significam povo e conhecimento, respectivamente.

O surgimento da data se deu através do arqueólogo inglês William John Thoms, onde o mesmo resolveu fazer um estudo sobre as tradições e lendas do seu país, solicitando apoio a uma revista de Londres.

Para isso, William não usou seu nome, mas o pseudônimo de Ambrose Merton, pois temia não ser entendido. A revista publicou a carta no dia 22 de agosto de 1846, motivo pelo qual foi escolhido como o dia do folclore.

O folclore brasileiro se originou através da mistura de diferentes raças, como dos índios, dos negros e dos brancos que colonizaram nossa terra. A mistura dos conhecimentos de cada uma dessas raças foi sendo transmitida para a outra, formando nossa identidade cultural.

Os personagens folclóricos mais conhecidos da nossa cultura são: o Curupira, o homenzinho que vive nas florestas, tem os pés voltados para trás, cabelo vermelho e que protege a natureza dos homens que tentam destruí-la; o Saci-Pererê, negrinho de uma perna só, que usa uma carapuça vermelha e fuma cachimbo, faz travessuras, esconde objetos, entra em redemoinhos e também assusta pessoas que tentam destruir as florestas; o Boto é uma espécie de peixe que se transforma em homem, para encantar as moças, levando-as para morar com ele nos rios do Amazonas; e a mula-sem-cabeça, uma mulher que fez tanto mal que a própria natureza a fez soltar fogo pelo pescoço, como castigo.



Por Jussara de Barros  
Graduada em Pedagogia  
Equipe Brasil Escola